



Viana, 07 de Março de 2013 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 4T12 e de 2012.

Teleconferência 4T12 e 2012 - 08 de Março de 2013

Português

11h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer






Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294/2313

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO 4T12 e 2012

-  Volume de entregas no 4T12 foi de 1.565,8 mil toneladas, 0,6% inferior ao 4T11, que foi de 1.575,4 mil toneladas. Em 2012, o volume foi de 5.000,2 mil toneladas, 2,9% superior ao volume de 2011, que foi de 4.860,7 mil toneladas;
-  Receita líquida do 4T12 atingiu R\$ 1.766,0 milhões, 7,1% superior a do 4T11, que foi de R\$ 1.649,6 milhões. Em 2012, a receita foi de R\$ 5.307,5 milhões, 12,8% superior a 2011, que foi de R\$ 4.704,0 milhões;
-  Os produtos especiais cresceram de 32% no 4T11 para 33% no 4T12. O volume entregue foi de 513 mil toneladas, superior em 1,8% ao volume de 504 mil toneladas do 4T11. Em 2012, o volume foi de 1.824 mil toneladas, superior em 5,7% ao de 2011, aumentando a participação no total de entregas de 35% para 36%;
-  O *EBITDA* no 4T12 foi de R\$ 143,7 milhões, representando uma margem de 8,1%, superior em 14% ao mesmo período de 2011, que foi de R\$ 125,9 milhões. Em 2012, foi R\$ 246,8 milhões, representando uma margem de 4,6%, em função do resultado 3T12;
-  O lucro líquido no 4T12 foi de R\$ 47,7 milhões, superior ao do 4T11, que foi de R\$ 44,3 milhões. Em 2012, o resultado líquido foi negativo em R\$ 2,5 milhões, contra um lucro líquido em 2011 de R\$ 63,9 milhões, em função do resultado do 3T12.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 4T12 foram de 8,3 milhões de toneladas, representando um aumento de 5,1% em relação ao 4T11, que já havia crescido 1,1%.

Em 2012, as entregas foram de 29,5 milhões, um crescimento de 4,3% em relação a 2011. Esse importante crescimento foi motivado pelas boas relações de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) nas principais culturas agrícolas, pelos preços das *commodities* agrícolas e pelo câmbio desvalorizado. É importante salientar que este crescimento foi sobre um volume de 28,3 milhões de toneladas entregues em 2011, que já havia crescido 15,5% em relação a 2010.

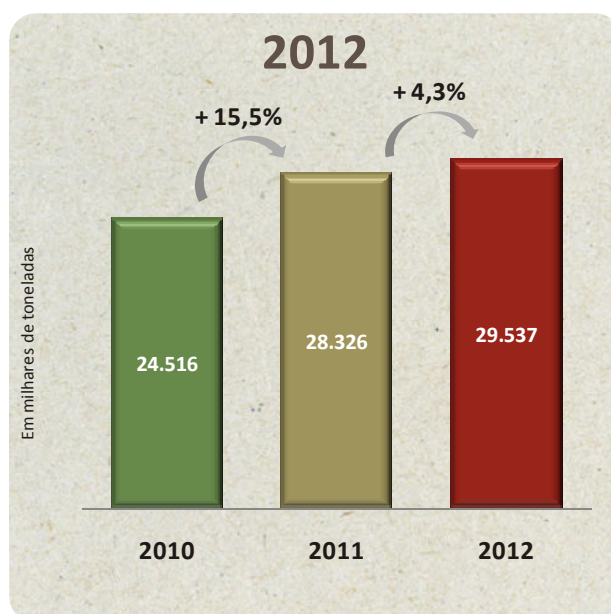
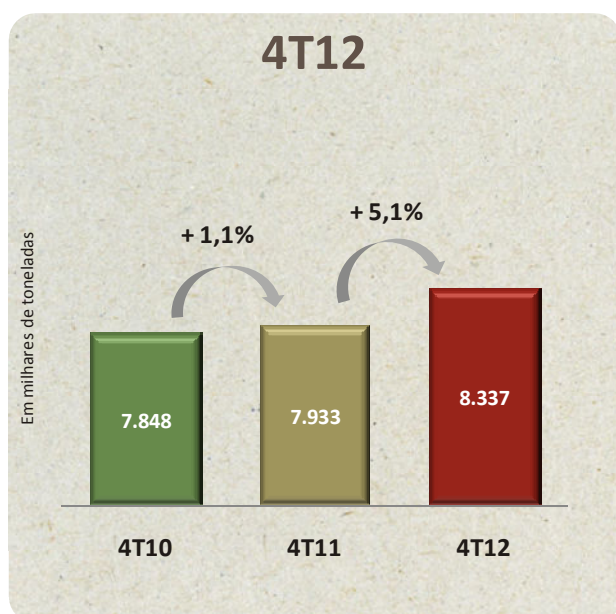
O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no ano passado, atingindo 5,3 milhões de toneladas de produtos, seguido de São Paulo com 4,1 milhões, Minas Gerais com 3,6 milhões, Paraná com 3,5 milhões e do Rio Grande do Sul com 3,5 milhões de toneladas.

A produção local caiu de 9,8 milhões de toneladas para 9,7 milhões de toneladas, uma redução de 1,4%. Também houve uma redução de 1,7% nas importações, passando de 19,8 milhões de toneladas em 2011 para 19,5 milhões de toneladas em 2012.

O estoque de passagem em poder da indústria encerrou 2012 com volume de 4,9 milhões de toneladas, 4,5% inferior ao de 2011, que foi de 5,1 milhões de toneladas.

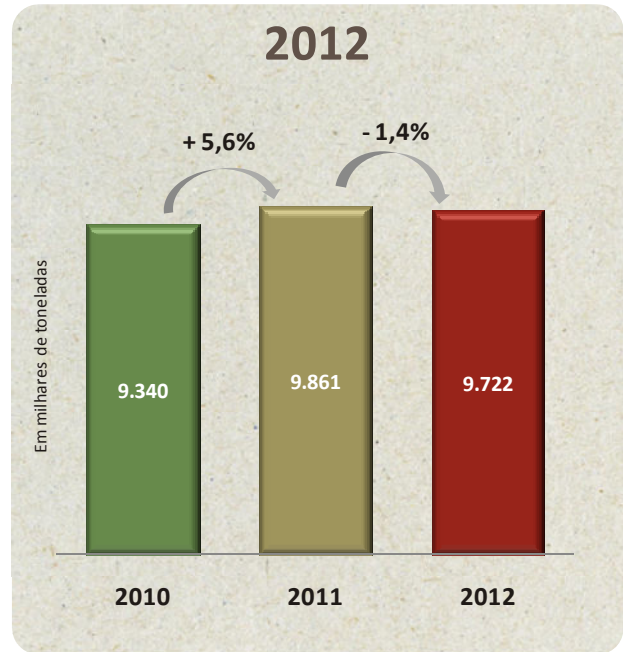
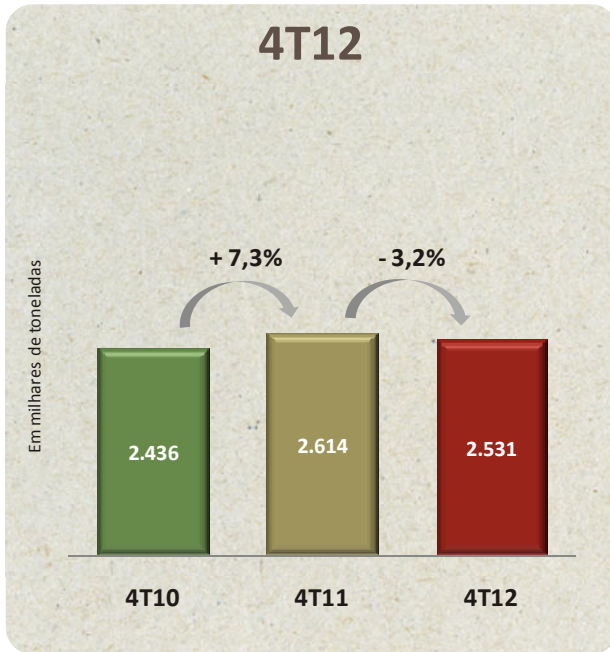
A relação estoque/uso, de 16,6%, foi inferior à registrada em 2011, quando atingiu 18,1% frente a uma entrega estimada de 30,5 milhões de toneladas para 2013. Importante salientar que este número é bem inferior aos níveis verificados no ano de 2008, cuja relação estoque/uso era de 28,5%.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



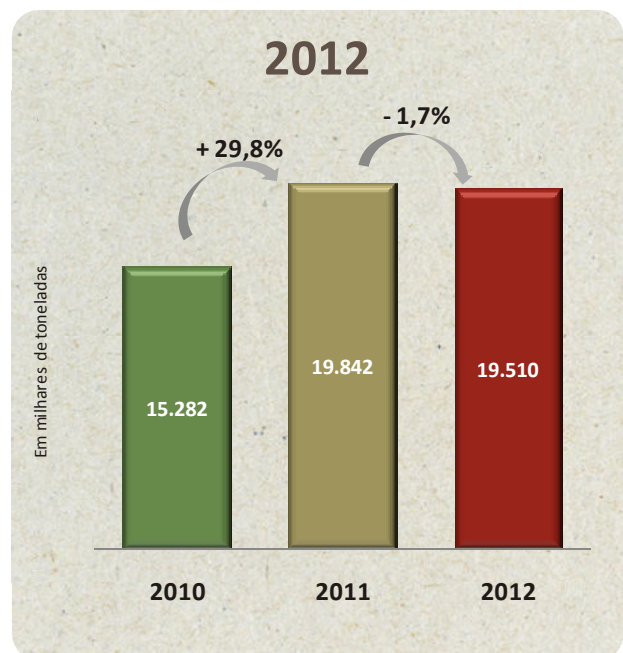
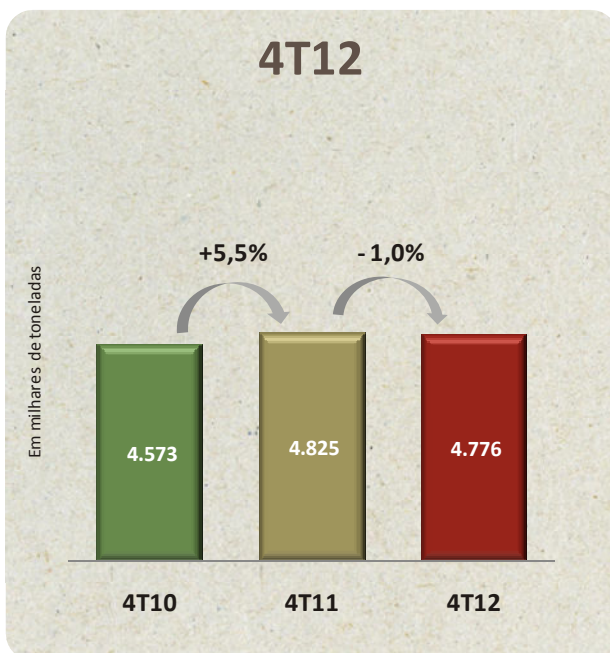


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA

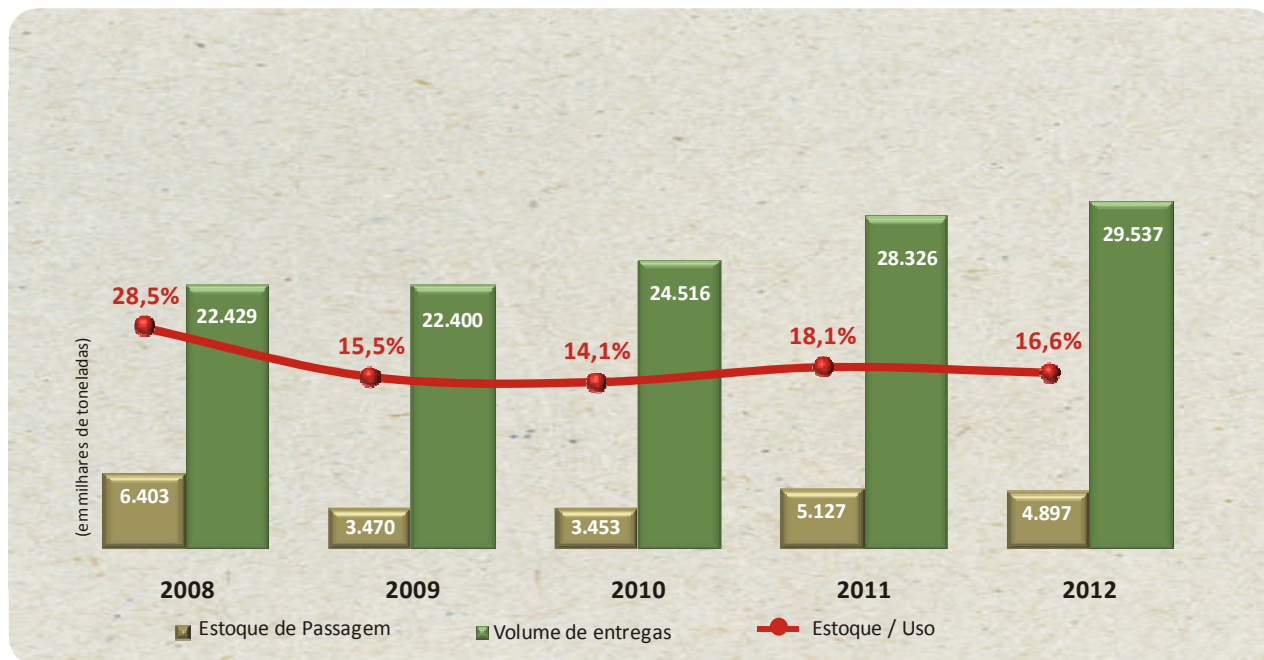
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ESTOQUES



Fonte: ANDA

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA – HERINGER

No 4T12, o volume entregue pela Heringer foi de 1.565,8 mil toneladas, 0,6% inferior ao volume do 4T11, de 1.575,4 mil toneladas.

Nesse trimestre, destacam-se os expressivos crescimentos das culturas de soja em 13,9% e de milho em 6,2%. Em função do crescimento de área plantada e expectativa de melhor rentabilidade. Neste mesmo período, houve queda de 10,3% nas demais culturas e de 7,6% na de reflorestamento.

Em 2012, o volume entregue foi de 5.000,2 mil toneladas, 2,9% superior ao volume entregue no mesmo período de 2011. O grande destaque de 2012 foi o crescimento expressivo da cultura de soja, em 26,7%, em função do crescimento de área e de melhor rentabilidade. O milho também teve um bom crescimento de 5,9%. Houve queda de 9,7% para a cultura de café em função da antecipação das entregas no 4T11.

A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação em dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP), onde são realizados experimentos de novos produtos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado das culturas.

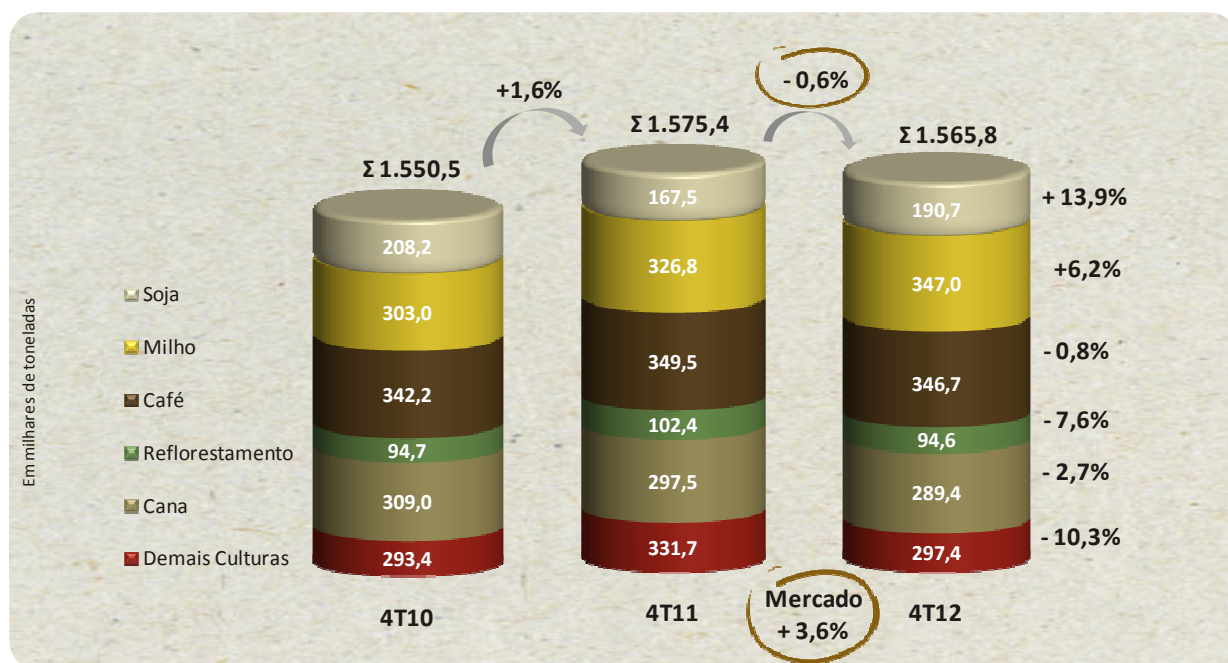
CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer, uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares-MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.



CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens, localizado no município de Viana – ES, vem testando diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Para difusão da tecnologia desenvolvida são promovidas reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos de todo o Brasil.

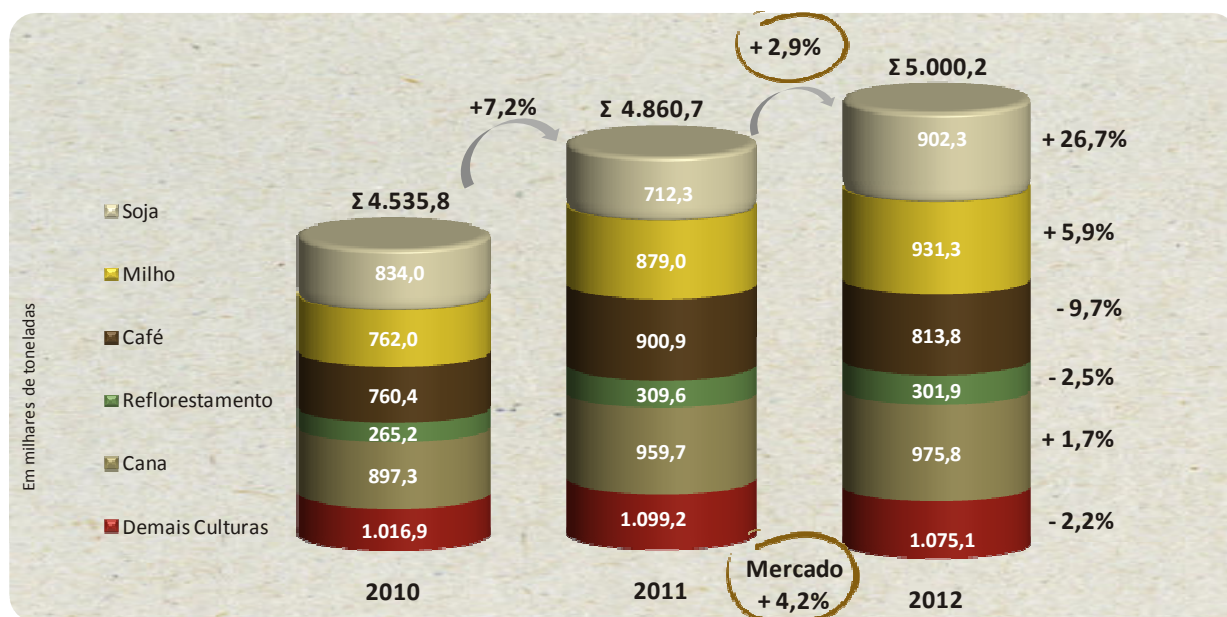
A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.

ENTREGAS POR CULTURA 4T12 - HERINGER





ENTREGAS POR CULTURA 2012 - HERINGER



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

No 4T12, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 513 mil toneladas, representando 33% do total, enquanto no 4T11 o volume foi de 504 mil toneladas, com participação de 32%.

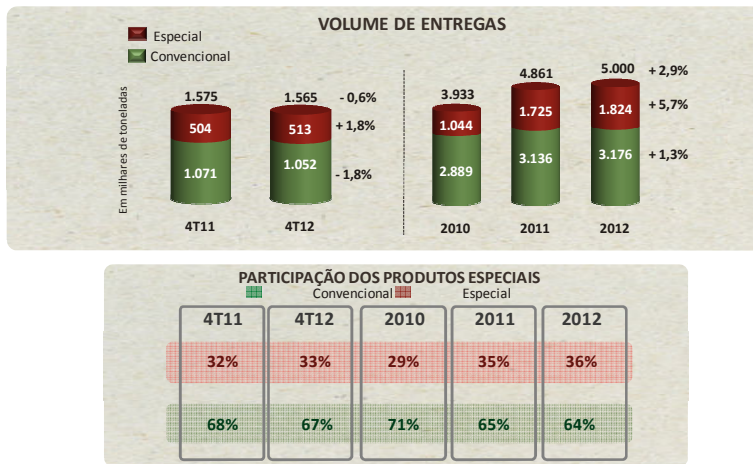
Em 2012, o volume foi de 1.824 mil toneladas, superior ao volume de 2011, de 1.725 mil toneladas, representando um acréscimo de 5,7%. A participação dos produtos especiais no volume entregue foi de 36%, ou seja, 1 ponto percentual superior ao ano de 2011.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agrônômicos obtidos pelos clientes.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém hoje o maior portfólio de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



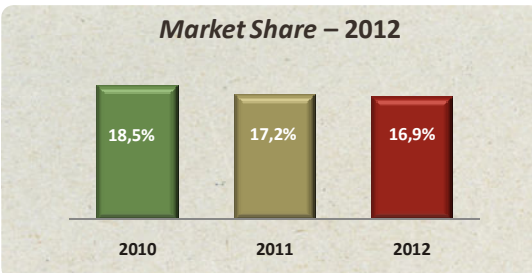
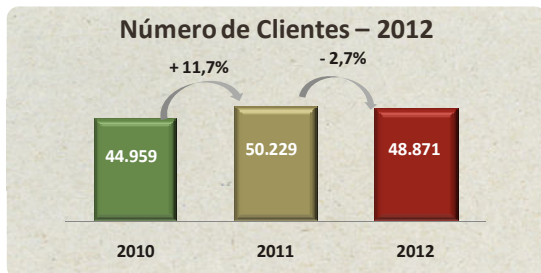
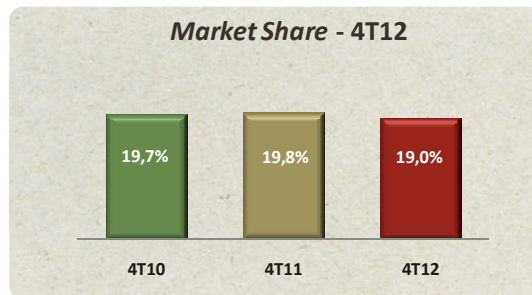
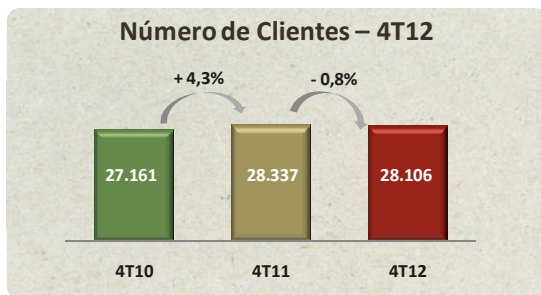
Em 2012, a Heringer intensificou sua atuação no segmento de adubação foliar, buscando efetivar a sua participação nesse mercado, lançando 2 novos produtos, o FH Soja Foliar e o FH Força Foliar ambos para a cultura da soja. Esses produtos visam fornecer de forma complementar os nutrientes necessários para uma adequada nutrição vegetal durante todo o ciclo da cultura.



BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

No 4T12, o número de clientes manteve-se em linha com o mesmo período do ano anterior, com 28.106 clientes. Em 2012, a companhia atendeu 48.871 clientes.

O *market share* do 4T12 foi de 19,0% contra 19,8% do 4T11. No ano de 2012, o *market share* foi de 16,9% contra 17,2% de 2011.



Fonte: ANDA/Heringer



RESULTADOS FINANCEIROS DRE 4T12 e 2012

No 4T12, a receita líquida foi de R\$ 1.766,0 milhões, superior em 7,1% ao 4T11. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 7,6% e da queda de 0,6% no volume entregue.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 33%, superior aos 32% do 4T11. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 4T12 foi de R\$ 1.527,9 milhões, superior em 7,1% ao do 4T11, que foi de R\$ 1.427,1 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 4T12 foi de 86,5%, em linha ao percentual do 4T11, que também foi de 86,5%.

O lucro bruto no 4T12 foi de R\$ 238,1 milhões, contra R\$ 222,6 milhões do 4T11. A margem bruta no 4T12 foi de 13,5%, em linha ao do 4T11, que também foi de 13,5%.

Fretes e comissões no 4T12 foram de R\$ 76,2 milhões, representando 4,3% da receita líquida, enquanto no 4T11 foram de R\$ 74,9 milhões, representando 4,5% da receita líquida. É importante salientar que os fretes e comissões são incluídos nos preços de vendas.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 49,8 milhões, representando 2,8% da receita líquida, contra 2,5% no 4T11. O percentual das despesas VG&A (sem fretes e comissões) também é impactado pela alta ou queda do preço médio de vendas e ganho de escala.

O EBITDA no 4T12 foi de R\$ 143,7 milhões, representando uma margem de 8,1%, enquanto no 4T11 a margem foi de 7,6%. Observa-se uma sensível melhora nas margens do 4T12 em relação ao 4T11 e bem superior ao 3T12.

As despesas financeiras líquidas no 4T12 foram de R\$ 65,5 milhões. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 31,6 milhões, variação cambial negativa de R\$ 13,6 milhões e despesas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 20,3 milhões.

A Heringer mantém uma política de *hedge* que visa mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2012, a Heringer possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 548.832 milhões, com uma taxa média ponderada de 2,07.

O lucro líquido no 4T12 foi de R\$ 47,7 milhões, superior ao do 4T11 foi de R\$ 44,3 milhões.

Em 2012, a receita líquida foi de R\$ 5.307,5 milhões, superior em 12,8% à de 2011. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 9,5% e do aumento do volume de entregas de 2,9%.

O CPV de 2012 foi de R\$ 4.749,4 milhões, superior em 17,4% ao CPV de 2011, que foi de R\$ 4.044,5 milhões. O percentual sobre a receita líquida de 2012 foi de 89,5%, superior ao percentual de 2011, que foi de 86,0%.

No CPV de 2012 estão inclusos R\$ 27,8 milhões referentes aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação temporária da unidade. Observa-se uma queda de 12,2% nesses custos em relação ao ano anterior. Em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados.

O lucro bruto em 2012 foi de R\$ 558,1 milhões, contra R\$ 659,5 milhões em 2011. A margem bruta em 2012 foi de 10,5%, enquanto em 2011 foi de 14,0%. Atribui-se essa queda ao resultado do 3T12.



Fretes e comissões foram R\$ 232,3 milhões em 2012, representando 4,4% da receita líquida, contra 4,8% em 2011.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 155,9 milhões, representando 2,9% da receita líquida, inferiores às de 2011, que representaram 3,2%. É importante salientar que o percentual das despesas VG&A (sem fretes e comissões) também é impactado pela oscilação do preço médio de vendas, como também pelo volume. É uma preocupação constante da Heringer a melhor gestão possível das despesas na busca de uma melhor rentabilidade.

O *EBITDA* de 2012 foi de R\$ 246,8 milhões, representando uma margem de 4,6%, enquanto em 2011 atingiu o recorde de R\$ 352,5 milhões com margem de 7,5%. O resultado do 3T12 prejudicou o resultado do ano. No segmento de distribuição de fertilizantes, o *EBITDA* foi de R\$ 262,7 milhões, representando uma margem de 4,9%.

As despesas financeiras líquidas em 2012 foram de R\$ 209,7 milhões, contra R\$ 211,1 milhões de 2011. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 96,6 milhões (R\$ 97,7 milhões em 2011), variação cambial negativa de R\$ 110,4 milhões (R\$ 176,9 milhões em 2011) e despesas com operações de *hedge*, no valor de R\$ 2,7 milhões (receitas de R\$ 63,5 milhões em 2011).

O resultado líquido em 2012 foi de R\$ 2,5 milhões negativos, enquanto em 2011 foi de R\$ 63,9 milhões positivos, impactado pelo resultado do 3T12. Em função das diversas variáveis desse mercado, sazonalidade, preço das commodities agrícolas, variação cambial, relação de troca de grãos por tonelada de fertilizantes, adversidades climáticas, etc, é importante que o modelo de negócios da companhia seja avaliado em períodos anuais.

	4T12	%RL	4T11	%RL	Δ % 12/11
Receita Líquida	1.766.074	100,0%	1.649.594	100,0%	7,1%
CPV	(1.527.984)	-86,5%	(1.427.057)	-86,5%	7,1%
Lucro Bruto	238.090	13,5%	222.537	13,5%	7,0%
Fretes e Comissões	(76.236)	-4,3%	(74.863)	-4,5%	1,8%
VG&A (sem fretes e comissões)	(49.762)	-2,8%	(42.042)	-2,5%	18,4%
<i>EBITDA</i>	143.662	8,1%	125.892	7,6%	14,1%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(65.505)	-3,7%	(50.041)	-3,0%	30,9%
Resultado Líquido	47.725	2,7%	44.303	2,7%	7,7%



	2012	%RL	2011	%RL	Δ % 12/11
Receita Líquida	5.307.465	100,0%	4.704.010	100,0%	12,8%
CPV	(4.749.389)	-89,5%	(4.044.501)	-86,0%	17,4%
Lucro Bruto	558.076	10,5%	659.509	14,0%	-15,4%
Fretes e Comissões	(232.241)	-4,4%	(226.409)	-4,8%	2,6%
VG&A (sem fretes e comissões)	(155.878)	-2,9%	(149.153)	-3,2%	4,5%
EBITDA	246.771	4,6%	352.493	7,5%	-30,0%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(209.673)	-4,0%	(211.091)	-4,5%	-0,7%
Resultado Líquido	(2.466)	0,0%	63.891	1,4%	-103,9%

		1T	2T	3T	4T	Total
2012	EBITDA	10.775	51.950	40.384	143.662	246.771
	margem EBITDA	1,1%	5,5%	2,5%	8,1%	4,6%
2011	EBITDA	44.317	20.768	161.515	125.892	352.492
	margem EBITDA	5,7%	2,5%	11,2%	7,6%	7,5%
2010	EBITDA	9.954	(36.677)	38.738	200.317	212.332
	margem EBITDA	1,5%	-6,9%	3,9%	15,0%	6,0%



	DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES				PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO				TOTAL HERINGER	
	2012	%RL	2011	%RL	2012	%RL	2011	%RL	2012	2011
Receita Líquida	5.307.465	100,0%	4.702.879	100,0%	-	0,0%	1.131	100,0%	5.307.465	4.704.010
CPV	(4.721.585)	-89,0%	(4.011.697)	-85,3%	(27.804)	-100,0%	(32.804)	-2900,4%	(4.749.389)	(4.044.501)
Lucro Bruto	585.880	11,0%	691.182	14,7%	(27.804)	-100,0%	(31.673)	-2800,4%	558.076	659.509
Fretes e Comissões	(232.241)	-4,4%	(226.409)	-4,8%	-	0,0%	-	0,0%	(232.241)	(226.409)
VG&A	(155.878)	-2,9%	(149.153)	-3,2%	-	0,0%	-	0,0%	(155.878)	(149.153)
EBITDA	262.689	4,9%	372.142	7,9%	(15.918)	-100,0%	(19.649)	-1737,3%	246.771	352.492

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

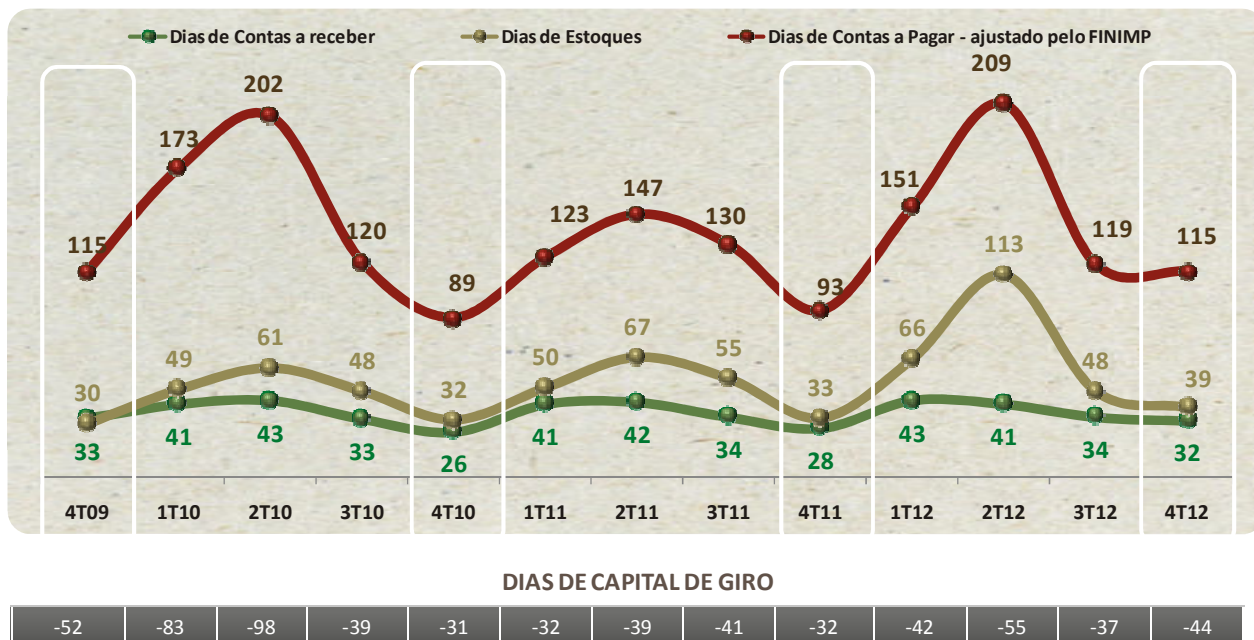
A Heringer também possui uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 32 dias no 4T12.

Os dias de estoques no 4T12 ficaram em 39 dias, em linha com os 33 dias do 4T11.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam em 115 dias, acima do 4T11, porém em linha com o 3T12.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



FLUXO DE CAIXA

Em função da adequada gestão do capital de giro, a Heringer encerrou o ano passado com disponibilidades no valor de R\$ 469,7 milhões contra R\$ 390,3 milhões em 2011. Abaixo estão relacionados os principais itens que reconciliam o aumento do valor de R\$ 79,4 milhões no saldo do caixa em 31/12/2012:

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 7,9 milhões;
- Despesas (receitas) que não afetam o caixa, no valor de R\$ 83,1 milhões, basicamente formado por depreciação e amortização, provisões e principalmente pelos valores de variação cambial e *hedge* não realizado;
- Aumento líquido nas contas do ativo, no valor de R\$ 393,3 milhões, cujos valores estão concentrados basicamente nas contas a receber e nos estoques em virtude do crescimento da receita líquida em 2012;
- Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 651,2 milhões, cujos valores estão concentrados nas contas de fornecedores nacionais e estrangeiros e nas operações de financiamento de importação;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 37,4 milhões (controladora), sendo R\$ 28,5 milhões no consolidado;
- Liquidação de operações de financiamentos, incluindo debêntures, no valor de R\$ (216,2) milhões.



	4T12	2012
Resultado antes do IR e CS	66.393	(7.958)
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa	47.331	83.076
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	216.041	(393.295)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(90.080)	651.203
Fluxo de caixa das atividades operacionais	239.685	333.026
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(11.498)	(37.434)*
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(71.411)	(216.158)
Geração de Caixa	156.776	79.434
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	312.909	390.251
Caixa no final do período	469.685	469.685
Varição do caixa no período	156.776	79.434

- Fluxo de caixa das atividades de investimento da controladora. O consolidado atingiu R\$ 28,547 mil.
- Foram feitos investimentos, sem efeito caixa, através de crédito de ICMS no valor de R\$ 13.433 mil.

DESTAQUES FINANCEIROS, INDICADORES E MÚLTIPLOS

Embora os indicadores de 2012 foram abaixo do esperado, estão em linha com a média histórica da Companhia.

A liquidez corrente foi de 0,91 em 2012, inferior a 2011, que foi de 0,98, basicamente em função do resultado do 3T12. Nesse índice não foi considerada a reclassificação da última parcela das debêntures, no valor de R\$ 75,7 milhões do passivo não circulante para o circulante, em virtude do pagamento antecipado da totalidade das mesmas em 01/02/2013.

O indicador endividamento líquido/*EBITDA* passou de 1,7 em 2011 para 3,1 em 2012, em função do impacto da variação cambial sobre a dívida denominada em dólar e pelo valor do *EBITDA*, prejudicado pelo resultado do 3T12. Ainda assim, tal índice ficou em linha com 2010, quando atingiu 2,9.

O múltiplo *EV/EBITDA* passou de 3,27 em 2011 para 5,13 em 2012. A melhora aparente deste múltiplo origina-se no aumento do *enterprise value*, em virtude do aumento da dívida líquida e redução do *market cap*, aliado à redução do *EBITDA* em 2012.

Mesmo assim, de acordo com a opinião com os analistas *sell side*, a FHER3 tem potencial para um *upside* de 20% a 50% este ano.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012
LIQUIDEZ						
Liquidez Corrente	1,31	0,84	0,77	0,91	0,98	0,91 ^(*)
ENDIVIDAMENTO						
Endividamento líquido/EBITDA	2,6	5,1	12,3	2,9	1,7	3,1
RENTABILIDADE						
ROE (LL/PL)	15,7%	-88,4%	17,1%	15,2%	13,5%	-0,5%
EBITDA/PL	16,7%	31,5%	1,4%	51,8%	74,4%	52,4%
MÚLTIPLO DE EBITDA						
EBITDA (R\$ mil)	83.266	90.113	38.765	212.332	352.492	246.771
Dívida Líquida (R\$ mil)	216.208	454.985	476.723	607.359	613.374	761.601
Preço das Ações Fechamento (R\$)	19,65	3,56	10,81	9,27	11,10	10,42
Quantidade de Ações	48.566	48.810	48.471	48.471	48.471	48.471
Valor de Mercado (R\$ mil)	954.322	173.764	523.972	449.326	538.028	505.068
Enterprise Value (R\$ mil)	1.170.530	628.748	1.000.694	1.056.685	1.151.402	1.266.669
EV/EBITDA	14,23	6,98	27,11	4,98	3,27	5,13



RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA

A Heringer atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).

LOGFERT TRANSPORTES S.A.					
<small>(em milhares de reais)</small>					
	2012	%RL	2011	%RL	2012 x 2011
Receita bruta de vendas	54.159		56.827		-4,7%
Impostos e outras deduções de serviços	(7.168)		(8.338)		-14,0%
Receita líquida de vendas	46.991	100,0%	48.489	100,0%	-3,1%
Custos dos serviços prestados	(46.746)	-99,5%	(47.767)	-98,5%	-2,1%
Lucro bruto	245	0,5%	722	1,5%	-66,0%
Receitas (despesas) operacionais	(1.658)	-3,5%	(1.226)	-2,5%	35,2%
Com vendas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Gerais e administrativas	(1.662)	-3,5%	(1.233)	-2,5%	34,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	0,0%	7	0,0%	-42,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(1.413)	-3,0%	(504)	-1,0%	180,3%
Receitas (despesas) financeiras	(263)	-0,6%	(64)	-0,1%	310,9%
Receitas Financeiras	22	0,0%	6	0,0%	266,7%
Despesas financeiras	(285)	-0,6%	(70)	-0,1%	307,1%
Lucro (prejuízo) operacional	(1.676)	-3,6%	(598)	-1,2%	195,0%
Imposto de renda e contribuição social	570	1,2%	193	0,4%	195,3%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	570	1,2%	193	0,4%	195,3%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(1.106)	-2,4%	(375)	-0,8%	194,8%
EBITDA	3.303	7,0%	691	1,4%	378,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(1.413)	-3,0%	(504)	-1,0%	180,3%
Depreciação e Amortização	4.716	10,0%	1.195	2,5%	294,6%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

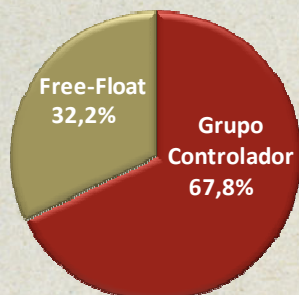
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

A Heringer participa dos índices ITAG e IGC.

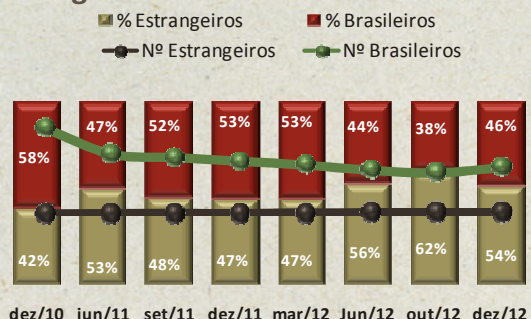
A participação dos estrangeiros no *free-float*, em 28/12/2012, era de 54%, com 114 investidores e a dos brasileiros de 46%, com 1.735.



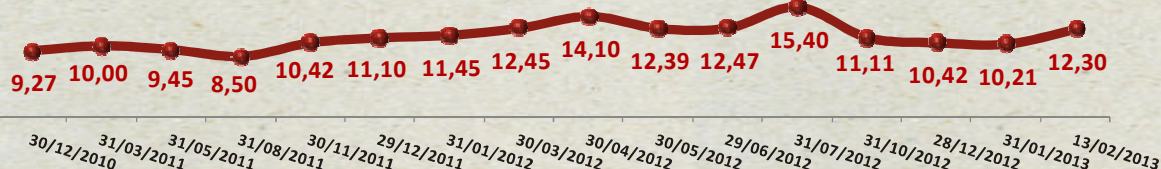
Estrutura Acionária e Free-Float



Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float



FHER3 - PERFORMANCE



PERFORMANCE DA FHER3 EM 2012

A FHER3 iniciou 2012 com R\$ 11,10 chegando a valorizar-se 42% em meados de setembro com o valor de R\$ 16,10. Acredita-se que, em virtude do resultado do 3T12 a ação perdeu valor, encerrando o ano com R\$ 10,42.

Pelos seus bons fundamentos, a Heringer possui um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida, amplo portfólio de produtos especiais, gestão sólida, entre outras. Acreditamos que haverá uma justa valorização do papel, que conforme foi comentado anteriormente, possui um potencial de *upside* entre 20 e 50%.

Abaixo o quadro com as nossas coberturas:

	Analista	Recomendação	Preço Alvo	Última Revisão de preço alvo
Bank of America Merrill Lynch	Isabella Simonato/ Fernando Ferreira isabella.simonato@baml.com/ fernando.ferreira@baml.com	<i>Underperform</i>	R\$ 12,50	07/12/2012
Itaú BBA	Giovana Araújo/ Antonio Barreto giovana.araujo@itausecurities.com/ antonio.barreto@itaubba.com	<i>Market Perform</i>	R\$ 15,00	08/02/2013
Morgan Stanley	Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com/ Wesley.Brooks@morganstanley.com	<i>Overweight</i>	R\$ 13,00	07/12/2012
Banco do Brasil	Henrique Koch hkoch@bb.com.br	<i>Outperform</i>	R\$ 16,50	10/08/2012

Obs: O Deutsche Bank deixou de cobrir as empresas do agronegócio



A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes.

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

PERSPECTIVAS 2013

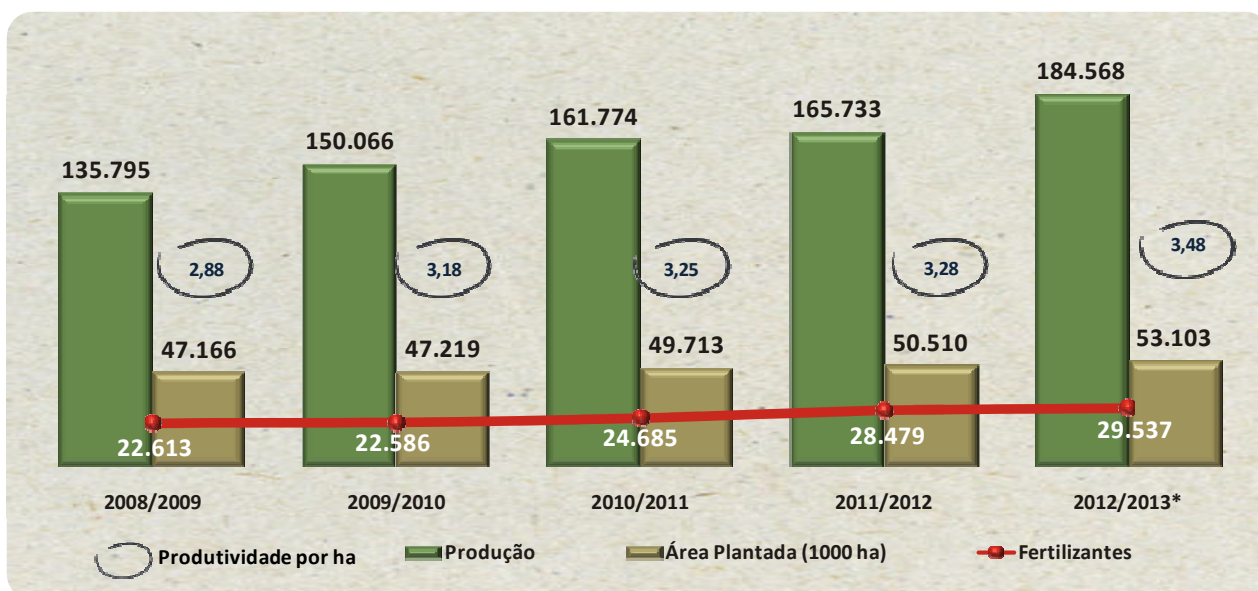
Apesar das incertezas em relação à recuperação da economias mundial, as perspectivas para o agronegócio no Brasil são de forte demanda e de preços ainda em bons patamares.

Segundo o relatório de Acompanhamento de Safra da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e estimativas da Agroconsult, espera-se que a produção da safra 2013 seja de 184,6 milhões de toneladas, um aumento de 11,4% em relação à safra colhida em 2012. Este incremento deverá ser provocado pela recuperação e pelo aumento das safras previstas para as regiões Sul (27,9%) e Nordeste (32,3%), que sofreram com problemas climáticos em 2012.

A área plantada, estimada em 53,1 milhões de hectares para a safra de grãos 2012/2013, deve crescer 5,1% em relação à 2011/2012. A cultura de soja deve ser a principal responsável por este crescimento. O volume de produção desta cultura deve ser recorde, podendo atingir 84 milhões de toneladas, segundo a AGROCONSULT e a CONAB, uma vez que as previsões mostram expectativa de ganho de produtividade, com destaque para alguns estados que na última safra tiveram seus resultados abaixo das expectativas por problemas climáticos.

As previsões climáticas, segundo o CEPTEC/INPE, apontam um ano com clima favorável na maioria dos estados brasileiros e mais chuvoso para o sul do país, o que irá favorecer a safra nessa região, mais vulnerável às mudanças do tempo.

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA



Fonte: CONAB / Agroconsult/ * Projeções Agroconsult e estimativa da Heringer

Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Fertilizantes: Estimativa ano de 2013

A rentabilidade da safra de 2012/2013 está praticamente garantida, em virtude dos preços recordes praticados em 2012 e pela alta produtividade esperada, que deve ser superior a da safra de 2011/12.



A relação entre oferta e demanda global das duas principais commodities agrícolas, soja e milho, responsáveis por aproximadamente 50% do consumo de fertilizantes do Brasil em 2012, deve continuar apertada, mantendo os preços nos patamares atuais.

Além disso, o Plano Agrícola e Pecuário 2012/2013 disponibilizou R\$ 115,2 bilhões para financiamento nesta safra, o que capitalizará ainda mais o agricultor nacional.

No que se refere aos fertilizantes, há uma tendência de aumento na produção global desse insumo, o que não deve intervir nos preços dos adubos comercializados, uma vez que as principais commodities devem manter seus preços elevados. As entregas de fertilizantes no Brasil em 2013 devem atingir 30,5 milhões de toneladas e devem ser sustentadas pelo crescimento da área plantada de grãos, principalmente da soja e da renda agrícola.

COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA

Para 2013, a tendência é de acomodação nos preços dos grãos em meio à expectativa de recuperação na oferta. Contudo, o baixo nível de estoques globais deve deixar o mercado volátil e sensível às possíveis variações do clima.

Açúcar, café, cacau e suco de laranja também registraram recuos de preços em relação às suas médias anuais. No entanto, a expectativa de baixos níveis dos estoques mundiais e a manutenção do consumo, que dependerá do ritmo do crescimento da economia global, pode apresentar alguma recuperação de preços em 2013.

As relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes deverão se manter em patamares bastante favoráveis aos produtores rurais em 2013. Através do gráfico abaixo, nota-se que as relações de troca das principais culturas estão caindo desde os picos verificados na crise de 2008.

A soja no Paraná, por exemplo, apresenta uma relação de troca por volta de 15 sacas por tonelada de fertilizantes, muito abaixo do nível de 47 sacas de outubro de 2008. A partir de março de 2009, verificou-se uma estabilidade nessa relação de troca.

Outro exemplo de boa relação de troca é o milho no estado do Paraná, com 47 sacas por toneladas de fertilizantes, também muito abaixo do pico de 2008, que foi de 115 sacas.

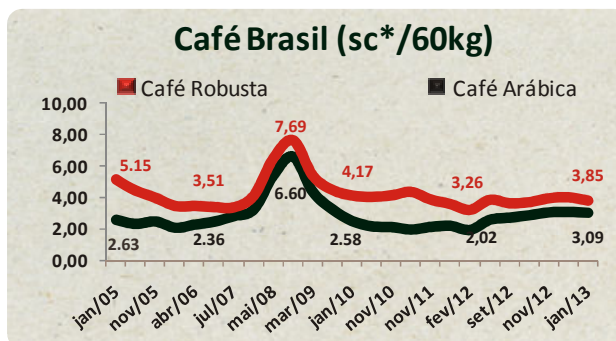
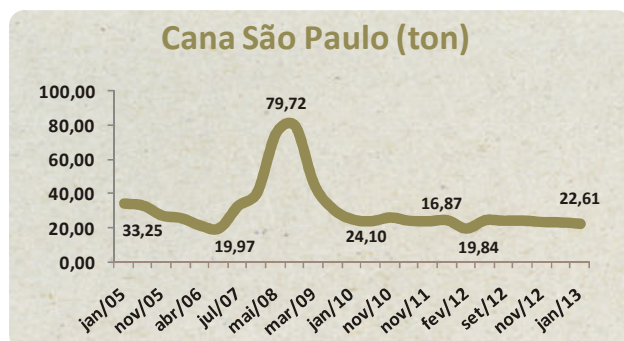
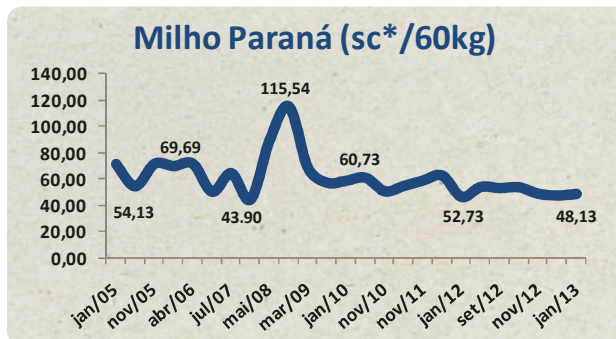
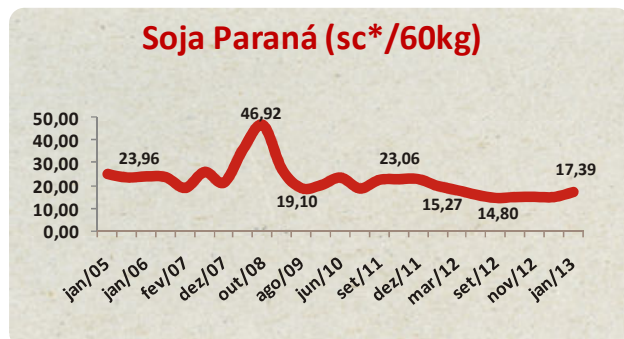
Por último, observa-se a cana, no estado de São Paulo e o café no Brasil, com relações de troca em linha com as curvas de soja e de milho.

As condições de crédito para a agricultura também deverão estar em patamares favoráveis em 2013.

A rentabilidade do produtor nas últimas safras tem sido excelente não só pelo resultado financeiro, mas também pelas altas produtividades em virtude do constante aumento da tecnologia aplicada. Uma das evidências deste fato foi o volume recorde de fertilizantes entregue no Brasil nos últimos anos.



RELAÇÃO DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

A atual capacidade instalada de produção das matérias-primas de fertilizantes encontra-se em patamares que conseguem atender a atual demanda a nível mundial.

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Em relação aos preços das matérias-primas no mercado internacional, foi observada queda nas três cadeias (NPK) no último trimestre de 2012.

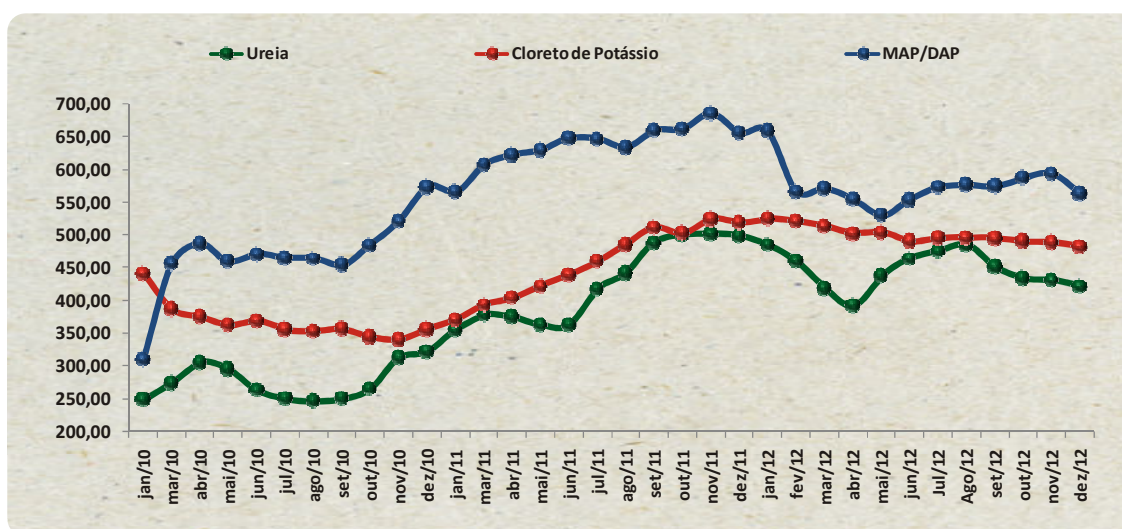
No início deste ano, nota-se certa estabilidade com ligeira tendência de alta em função da proximidade da safra no hemisfério norte e negociações dos contratos anuais da Ásia, basicamente China e Índia.

Na cadeia do potássio, os preços durante 2012 tiveram um comportamento de estabilidade com ligeira baixa no segundo semestre, voltando aos níveis de dois anos atrás. Essa pressão baixista teve forte influência da redução de compras pela Índia. Espera-se que os produtores de potássio, em função do aumento da demanda, busquem um aumento de preços para recuperar a queda observada no 2º semestre de 2012. Acredita-se que essa recuperação não ultrapasse os níveis de preços mais altos durante 2012, fazendo com que os preços se mantenham relativamente estáveis durante 2013, com algumas variações nos picos de demanda.

Na cadeia no nitrogênio, principalmente uréia, cujos preços são mais voláteis e de negociações quase diárias, observou-se que os preços no início de 2013 mantiveram-se nos mesmos patamares do início de 2012. Com a tendência de forte demanda no mercado americano, o preço da uréia (uma das principais fontes de nitrogênio), segue firme, podendo antecipar o movimento de alta ocorrido entre fevereiro e março do ano passado. Outro fator de pressão sobre preços da uréia são problemas internos ocorridos no Egito no início de 2013. Mesmo assim, a curva de preços também deverá se manter relativamente estável.



Na cadeia dos fosfatados, os preços continuam com ligeira queda no início desse ano, fundamentada pela baixa demanda mundial, principalmente pela postergação da negociação dos contratos da Índia para fim de março de 2013. Esse cenário poderá sofrer alterações, tendendo a uma estabilidade nos preços, fundamentada na antecipação da demanda na América Latina e a proximidade do início na safra do hemisfério norte. Com isso, estima-se que os níveis de preços não ultrapassarão os picos de 2012.

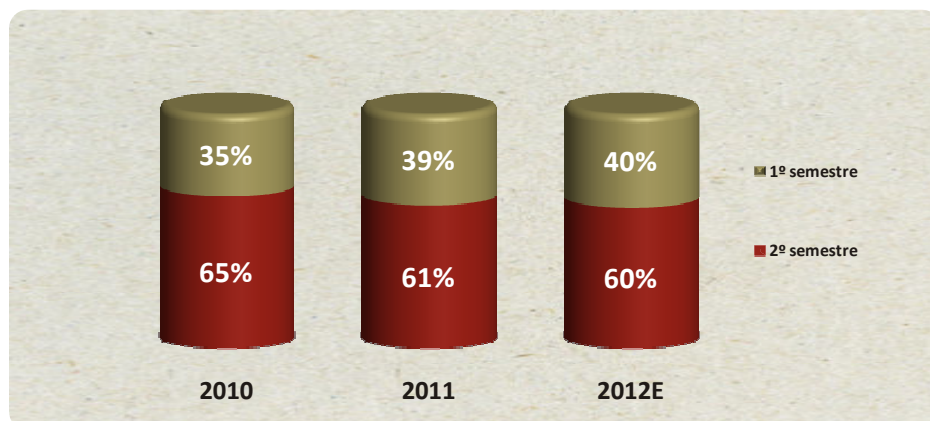


Fonte: Siacesp/FOB – Preço em dólar

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

O mercado brasileiro de fertilizantes em 2013 deverá crescer 3,4% em relação a 2012, atingindo o volume de entregas de 30,5 milhões de toneladas, levando-se em conta as expectativas de preços agrícolas, favoráveis relações de troca de fertilizantes versus commodities agrícolas, a condição de crédito atual para a agricultura, que se encontra em patamares favoráveis e a capitalização da agricultura.

A sazonalidade de entrega no ano deverá se situar em 40% no primeiro semestre e 60% no segundo.



Fonte: Anda / Heringer / 2012E – Estimativa

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

ATIVO	Dez/12	Dez/11	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Dez/12	Dez/11
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	469.685	390.251	Fornecedores nacionais	37.382	47.793
Contas a receber de clientes	639.499	517.670	Fornecedores no exterior	926.638	782.913
Estoques	851.929	662.132	Empréstimos e financiamentos	1.228.183	847.356
Tributos a recuperar	187.880	225.489	Tributos a recolher	9.850	8.137
Demais contas a receber	70.316	54.920	Adiantamentos de clientes	180.905	139.787
	2.219.309	1.850.462	Demais contas a pagar	125.532	64.790
				2.508.490	1.890.776
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	137.537	95.695	Empréstimos e financiamentos	3.103	156.270
Outros Créditos	196.594	160.677	Demais contas a pagar	78.121	72.844
Realizável a Longo Prazo	334.131	256.372		81.224	229.114
Investimentos	7.706	8.998	Patrimônio líquido		
Imobilizado	492.065	472.518	Capital Social	448.746	448.746
Intangível	7.649	5.152	Lucros/Prejuízos Acumulados	(23.184)	(21.833)
	507.420	486.668	Ajuste de avaliação patrimonial	45.584	46.699
	841.551	743.040		471.146	473.612
TOTAL ATIVO	3.060.860	2.593.502	TOTAL PASSIVO E PL	3.060.860	2.593.502



ANEXO II – DRE DO 4º TRIMESTRE DE 2012

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

	4T12	%RL	4T11	%RL	4T12 x 4T11
Receita líquida de vendas	1.766.074	100,0%	1.649.594	100,0%	7,1%
Custos dos produtos vendidos	(1.527.984)	-86,5%	(1.427.057)	-86,5%	7,1%
Lucro bruto	238.090	13,5%	222.537	13,5%	7,0%
Receitas (despesas) operacionais	(106.193)	-6,0%	(107.770)	-6,5%	-1,5%
Com vendas	(103.960)	-5,9%	(95.684)	-5,8%	8,6%
Gerais e administrativas	(22.038)	-1,2%	(21.220)	-1,3%	3,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19.805	1,1%	9.135	0,6%	116,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	131.898	7,2%	114.767	7,0%	14,9%
Receitas (despesas) financeiras	(65.505)	-3,7%	(50.041)	-3,0%	30,9%
Receitas Financeiras	34.261	1,9%	29.397	1,8%	16,5%
Despesas financeiras	(86.150)	-4,9%	(56.539)	-3,4%	52,4%
Variação Cambial	(13.616)	-0,8%	(22.899)	-1,4%	-40,5%
Lucro (prejuízo) operacional	(66.393)	3,8%	64.726	3,9%	2,6%
Imposto de renda e contribuição social	(18.668)	-1,1%	(20.423)	-1,2%	-8,6%
Exercício Corrente	(15.700)	-0,9%	(6.941)	-0,4%	126,2%
Diferido	(2.968)	-0,2%	(13.483)	-0,8%	-78,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	47.725	2,7%	44.303	2,7%	7,7%
EBITDA	143.662	8,1%	125.892	7,6%	14,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	131.898	7,5%	114.767	7,0%	14,9%
Depreciação e Amortização	11.764	0,7%	11.125	0,7%	5,7%



ANEXO III – DRE DOS 12 MESES DE 2012

FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

	2012	%RL	2011	%RL	2012 x 2011
Receita líquida de vendas	5.307.465	100,0%	4.704.010	100,0%	12,8%
Custos dos produtos vendidos	(4.749.389)	-89,5%	(4.044.501)	-86,0%	17,4%
Lucro bruto	558.076	10,5%	659.509	14,0%	-15,4%
Receitas (despesas) operacionais	(356.361)	-6,7%	(353.324)	-7,5%	0,9%
Com vendas	(303.589)	-5,7%	(300.790)	-6,4%	0,9%
Gerais e administrativas	(84.530)	-1,6%	(74.772)	-1,6%	13,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31.758	0,6%	22.238	0,5%	42,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	201.715	3,8%	306.184	6,5%	-34,1%
Receitas (despesas) financeiras	(209.673)	-4,0%	(211.091)	-4,5%	-0,7%
Receitas Financeiras	169.468	3,2%	191.840	4,1%	-11,7%
Despesas financeiras	(268.787)	-5,1%	(226.030)	-4,8%	18,9%
Variação Cambial	(110.354)	-2,1%	(176.901)	-3,8%	-37,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(7.958)	-0,1%	95.093	2,0%	-108,4%
Imposto de renda e contribuição social	5.491	0,1%	(31.202)	-0,7%	-117,6%
Exercício Corrente	(16.104)	-0,3%	(6.941)	-0,1%	132,0%
Diferido	21.595	0,4%	(24.262)	-0,5%	-189,0%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(2.466)	-0,0%	63.891	1,4%	-103,9%
EBITDA	246.771	4,6%	352.492	7,5%	-30,0%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	201.715	3,8%	306.184	6,5%	-34,1%
Depreciação e Amortização	45.056	0,8%	46.308	1,0%	-2,7%



TELECONFERÊNCIA SOBRE OS RESULTADOS DO 4T12 E 2012

Teleconferência em português

08 de Março de 2012, às 11h00 BR |09:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3728-5971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 98280066

Teleconferência simultânea em inglês

08 de Março de 2012, às 11h00 BR |09:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 54738508

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.